

~~Nesta passagem de vento
Nesta eterna viração
Vou fazer a minha casa
Com as pedras do ribeirão~~

Neste planalto central
Nesta oficina cristã
Nesta campina ideal
~~minha~~ casa de telha vã
Em branca e azul mancha

~~Vou erguer a minha casa
Na axila cristã
A casa do chapadão
Vou fazer de telha vã~~

Vou fazer a minha telha casa

No alto do cemitério
beca negra

Vou vestir a roupa preta

E exercer o magistério



Aqui neste forte lugar

Neste ^{plano} ~~forte~~ ^{finje} ~~plano~~ e alto e forte chão
Vou fazer de telha vã

A casa da chapadão
isenção

Neste ^{Nesta} ~~Em~~ desvão principal
branca e azul manha
Vou erguer a minha casa
De vermelha telha vã

Vou vestir a roupa lenta
Que leva ao desconhecido

Da ^{carpinteiro} ~~marceneiro~~ ^{Christão} ~~Christão~~ ^{Christão} ~~Christão~~ ^{Christão} ~~Christão~~
Deste ^{plano} ~~plano~~ ^{alto} ~~alto~~ ^{ideal} ~~ideal Desta ^{campina} ~~campina~~ ^{ideal} ~~ideal
O pão ^{já} ~~já~~ não faltará ^{da pra todos} ~~da pra todos~~
No projeto ^{telha vã} ~~telha vã~~ Da Lucio ^{nos dara} ~~nos dara~~
A casa de telha vã~~~~

Da mais pura telha vã



Da franqueta saltará
O projeto telha vã

Nesta manhã de cristal
Desta praucheta cristã

Neste planalto central
A casa de telha vã

Deste planalto central

Este projeto cristã
A ninguém faltará teto
A ninguém faltará pão

Nesta oficina serena

Carpintaria cristã
Do Lucio ^{mais Oscar} Tracara
O projeto telha vã

